

Reunião do Conselho Geral

Ata n.º 10

[Ano letivo 2019-2020]

----- Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e vinte, pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do professor Celso Silva, Presidente do Conselho Geral, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes, no auditório da Escola sede, conforme convocatória número doze, datada de dezassete

5 de julho de dois mil e vinte. O Presidente do Conselho Geral referiu que a folha de presenças não seria assinada, para respeitar as normas de higienização e distanciamento social, sendo apenas registado na referida folha e em ata os conselheiros que não estiveram presentes. Verificada a lista de presenças, encontrava-se o Conselho Geral em condições de reunir e deliberar. Faltaram os Conselheiros Ana

10 Sobreira, Ana Serigado, Nazaré Nunes, Nicélia Matos, Rui Tomé e Vítor Cardoso. Os Conselheiros apresentaram justificação da sua ausência, através de *e-mail* dirigido ao Presidente do Conselho Geral.-----

----- Antes de se dar início à reunião, aprovou-se a ata número nove, com doze votos a favor. Não participaram na votação, por não terem estado presentes na última

15 reunião, os Conselheiros: Luís Lopes, João Marques e Sofia Silva Mota.-----

----- O Presidente do Conselho Geral solicitou, também, uma alteração de ordem nos pontos da ordem de trabalhos indicados na convocatória, pedindo a troca do ponto três com o ponto quatro. Nenhum conselheiro se opôs e deu-se início à ordem de trabalhos.-----

20 **Ponto um – Reformulação do artigo 27.º do Regulamento Interno**-----

----- O Presidente do Conselho Geral informou que foi feita uma proposta de reformulação do artigo 27º do Regulamento Interno por parte do Conselho pedagógico, que se encontra em análise nas áreas disciplinares e que, previsivelmente, será aprovado naquele órgão, a vinte e oito do corrente, transitando para análise e

25 aprovação do Conselho Geral em setembro. O sr. Diretor informou que o facto de o

mesmo ser apresentado nessa altura não colocaria em causa os trabalhos de preparação do próximo ano letivo.-----

Ponto dois – Aprovação dos critérios de constituição de turmas 2020/2021. -----

30 ----- Passando-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, aprovação dos critérios de constituição de turmas 2020/2021, a conselheira Célia Rebelo expressou a sua opinião discordante acerca dos pontos sete e quinze do documento, não concordando com a separação dos alunos ao longo do seu percurso escolar, na medida em que não vê a necessidade de se reorganizarem as turmas, excetuando-se nos casos decorrentes da escolha da língua estrangeira ou outras situações devidamente identificadas. -----

35 ----- O Diretor informou que a elaboração do documento e, mais em concreto, o ponto sete tem como argumentos a mudança de turma devido à escolha de outra língua estrangeira e a promoção da socialização dos alunos. -----

40 ----- O Presidente do Conselho Geral salientou que as propostas dos critérios de constituição das turmas devem chegar ao Conselho Geral, para serem aprovadas, antes de se iniciar o processo de constituição das turmas.-----

----- A conselheira Celeste Simão questionou se as regras de constituição de turmas não deveriam estar alinhadas com o Projeto Educativo do agrupamento e serem apenas alteradas se houvesse motivo de discussão ou necessidade de nova implementação. -----

45 ----- O Diretor esclareceu que os critérios têm de ser aprovados anualmente. Embora possam manter-se inalterados, têm de ser aprovados todos os anos. Afirmou ainda que não cabe apenas ao Conselho Pedagógico identificar os problemas que possam surgir, tendo estas questões assento em Conselho Geral e podendo, inclusive, ser debatidas noutros órgãos, envolvendo-se assim encarregados de educação e
50 professores na discussão. -----

----- Após discussão sobre a temática, a conselheira Célia Rebelo apresentou uma proposta de alteração no documento base da constituição de turmas, nomeadamente nos seus pontos sete e quinze, com efeitos no ano letivo 2021/2022, tendo a proposta sido aprovado por maioria, com 14 votos a favor e um voto contra.

55 **Ponto quatro – Aprovação da proposta das AEC.**-----

----- No quarto ponto da ordem de trabalhos, a conselheira Celeste Simão referiu não existir no concelho a disponibilidade de oferta apresentada na proposta elaborada pelas várias escolas, oferta esta que julgou excessiva em algumas escolas. Também chamou a atenção para o facto, por exemplo, de o *T-Code* estar identificado como uma
60 AEC quando não deveria, pois trata-se de uma atividade desenvolvida pelo *Tagus Valley* em horário letivo. Fez ainda notar que a lista de atividades das AEC apresentada, devido ao seu elevado número, as entidades poderão não ter disponibilidade para as desenvolver todas e que muitas das que constam fazem parte do plano curricular do 1.º ciclo, duplicando assim a oferta e não concretizando aquilo que são exatamente
65 estas atividades, que devem ir no sentido do brincar, tal como orientações enviadas pelo Ministério da Educação. -----

----- O conselheiro Luís Esteves assinalou que as escolas não conseguiriam satisfazer todas as atividades listadas e que as mesmas eram abordadas de forma leve. -----

----- Os conselheiros Luís Esteves e Ana Rita Rosa transmitiram que os pais sentiam a
70 necessidade dos alunos terem algumas bases de inglês, por exemplo, e que embora o nome da AEC pudesse induzir em contrário, esta atividade tem apenas uma componente lúdica, tendo como objetivo cativar para o inglês a partir da “brincadeira”. -----

----- O Diretor indicou que as atividades apresentadas resultam do diálogo entre as
75 associações de pais e as entidades promotoras das mesmas, sendo que uma lista grande de atividades permitiria margem de manobra para o caso de algum processo de contratação poder falhar. Informou ainda que o Conselho Pedagógico tem, neste caso, a mesma função que a do Conselho Geral, nomeadamente fazer o reconhecimento de que houve entendimento entre as associações de pais e professores e entre estes e as
80 entidades promotoras das AEC.-----

----- O Presidente do Conselho Geral sugeriu que, futuramente, a lista de atividades para as AEC fosse acompanhada por um documento explicativo quanto aos objetivos e atividades a desenvolver em cada uma delas. Referiu ainda que as AEC deveriam ser pensadas em função dos alunos e não dos professores que se encontrassem
85 disponíveis.-----

----- Uma vez que foi consensual que a lista de atividades apresentada teria de ser revista, tendo de ser removidas as atividades que se sobrepõem às atividades curriculares do 1º ciclo, a mesma foi aprovada com a condição de ser retificada, de acordo com aquelas indicações. -----

90 **Ponto três – Aprovação dos critérios de organização dos horários 2020/2021.** -----

Ponto cinco - Organização do ano letivo 2020/2021. -----

----- Tendo em conta a natureza das temáticas destes dois pontos da ordem de trabalhos, os mesmos foram discutidos em conjunto. -----

----- Abrindo a discussão destes dois pontos, o Presidente do Conselho Geral solicitou a

95 palavra para colocar uma proposta de discussão acerca da saída de um número

significativo de alunos do agrupamento verificada este ano letivo, manifestando preocupação com o tema e propondo aos conselheiros a discussão do mesmo na reunião de setembro, pretendendo debater os motivos que conduziram a esta situação. Manifestou, ainda, a sua preocupação com a falta de assistentes operacionais

100 que garantam uma higienização adequada dos espaços, no próximo ano letivo. Embora

com os constrangimentos decorrentes da pandemia, informou que o agrupamento tem trabalhado no plano de ensino a distância, numa nova plataforma digital, onde haverá lugar a formação de alunos e professores, e num novo paradigma de avaliação, que será implementado no próximo ano letivo. O Conselho Geral terá a oportunidade

105 de conhecer e pronunciar-se sobre cada um destes processos, na reunião de setembro.

----- O Diretor, em resposta ao Presidente do Conselho Geral, informou que, em setembro, será iniciada a plataforma digital *Gsuite*, através da aplicação *Classroom*. Quanto ao número de alunos, informou que não havia ainda números oficiais, mas que se verificaram, no entanto, saídas significativas, ressaltando que havia diminuição de

110 alunos e não de turmas. -----

----- Após esta introdução, partiu-se para os critérios de organização de horários, iniciando-se com uma apresentação do Diretor, que prestou esclarecimentos sobre os regimes de aulas (presencial e misto), as prioridades inerentes a uma eventual suspensão de aulas (preferencialmente 3ºciclo e secundário) e o funcionamento por

115 turnos. No regime presencial, foram apresentados três cenários possíveis: -----

- primeiro cenário: horário normal, como até ao início da pandemia; -----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

- segundo cenário: horário por turnos; -----

- terceiro cenário: horário por turnos com extensão da mancha horária para o décimo segundo tempo. -----

120 No regime misto, foram identificadas duas opções: -----

- alternância semanal da presença dos alunos na escola e em casa; -----

- e alternância, em cada semana, dos dias de presença dos alunos na escola e em casa.

O Diretor procedeu à explicação exaustiva de cada um dos cenários, complementado com a descrição gráfica de cada um deles e de acordo com as recomendações

125 prestadas na Resolução de Ministros Nº 53-D/2020 de 20 de julho, bem como da Direção Geral da Saúde. -----

----- A conselheira Celeste Simão teceu algumas considerações gerais relativamente aos transportes escolares, apelando à união dos agrupamentos para que consigam conciliar horários. Apelou ao bom senso dos conselheiros quanto ao décimo segundo

130 tempo, uma vez que há alunos que moram longe e, com extensão de horário, irão chegar muito tarde a casa. Reforçou que, enquanto Vereadora, iria unir esforços e pediu compreensão entre os agrupamentos e da parte destes para que se chegasse a uma solução viável, no que aos transportes escolares diz respeito. Referiu ainda que

135 algumas soluções apresentadas poderiam levar ao aumento das desigualdades já evidenciadas durante a pandemia e manifestou-se preocupada com o facto da única ou melhor refeição do dia, para alguns alunos, ser feita na escola. -----

----- O Presidente do Conselho Geral frisou que era imperativo tomar uma decisão, no que aos horários escolares dizia respeito, uma vez que a equipa de horários tem de trabalhar, no decorrer do mês de agosto, na elaboração dos mesmos. -----

140 ----- O Diretor referiu haver um bom entendimento entre os agrupamentos, mantendo uma articulação salutar. Sente, no entanto, o dever de, em primeira instância, auscultar o agrupamento que dirige e, depois, entrar em discussão com o Diretor do Agrupamento de Escolas Número Um, já com a decisão da medida pretendida. Referiu ainda que, não se podendo reduzir os alunos por turma, aumentar as salas de aulas ou

145 o número de contratações, as medidas de contingência deverão forçosamente passar pela redução máxima do número de contactos dos alunos nas escolas. -----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

----- Face à preocupação manifestada relativamente aos almoços, uma vez que terá de haver cumprimento de normas de higiene e segurança, no que respeita à concentração dos alunos e pessoal docente e não docente no refeitório, o Diretor referiu que haverá uma hipótese de desconcentração dessa situação, através do serviço de “take-away”, a ser disponibilizado. -----

----- A conselheira Raquel Olhicas reforçou ser pertinente falar com o Diretor do outro agrupamento para concertação de horários, com a finalidade destes se conjugarem com os transportes escolares. Questionou sobre o facto dos alunos do 2º ciclo poderem ter aulas no período da manhã, devido à hora em que alguns alunos podem chegar a casa, por residirem longe. Considerou a questão dos almoços também como uma questão preocupante, dizendo ter-se sentido mais tranquila com a indicação apresentada pelo Diretor. No que respeita ao plano de higienização dos espaços escolares, mostrou-se também preocupada. -----

----- O Diretor tranquilizou os conselheiros referindo que, em princípio, haverá uma sala para cada turma, estando, neste momento, a aguardar ordem para utilização das salas de laboratório, Educação Física e Educação Visual. -----

----- O conselheiro João Marques demonstrou também a sua preocupação com a extensão de mancha horária, reforçando a ideia de que os alunos que residam em locais mais ermos chegarão muito tarde a casa. -----

----- A conselheira Sandra Gomes referiu que o problema residia nos transportes escolares e que seria importante haver horários diferentes para os dois agrupamentos.

----- Ultrapassada a hora prevista para o encerramento da reunião, o Presidente do Conselho Geral, colocou à consideração dos conselheiros a decisão de prosseguir ou remarcar a mesma para dali a quarenta e oito horas, os quais deram a sua aprovação para prosseguir. -----

----- Perante a possibilidade de alguns conselheiros não se encontrarem em posição de tomar uma decisão na votação, o Presidente do Conselho Geral colocou à consideração que a mesma fosse efetuada de imediato ou, em alternativa, agendaria nova reunião para que os conselheiros pudessem consultar quem os elegeu. Informou que os representantes dos professores no Conselho Geral auscultaram previamente todos os docentes, no sentido de votarem as propostas em função da posição

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

maioritária de quem representam. Todos consideraram estar em condições de participar na votação, sem necessidade de adiar a mesma. -----

180 ----- Colocou-se a votação os cenários do regime presencial, tendo-se obtido os seguintes resultados: -----

- Regime normal: zero votos; -----

- horário por turnos: sete votos; -----

185 - horário por turnos com extensão da mancha horária ao décimo segundo tempo: oito votos. -----

----- Foi, assim, aprovado o terceiro cenário por maioria dos presentes. -----

----- Face ao resultado desta votação, a Conselheira Celeste Simão solicitou que todos os problemas de transporte que surgissem fossem matéria de discussão em sede de Conselho Geral. -----

190 ----- No regime misto, foi aprovado por unanimidade o cenário da alternância semanal da presença dos alunos na escola e em casa. -----

----- Após esta votação, a conselheira Célia Rebelo solicitou para serem considerados os horários do quinto, sexto e sétimo ano da parte da manhã e os restantes da parte da tarde, por uma questão da idade dos alunos. -----

195 ----- Foi, ainda, aprovado por unanimidade, o documento “Critérios para elaboração de horários”. -----

----- A conselheira Celeste Simão deixou um alerta e solicitou particular cuidado na construção dos horários, com identificação dos alunos que irão ter o décimo segundo tempo no horário, pois a hora tardia a que chegarem a casa poderá pôr em causa a aprendizagem ou a realização de tarefas escolares. Deixou também a inquietação de que, quando se tem oportunidade de minimizar certas situações de desigualdade, acabamos por fazer exatamente o oposto. -----

200 ----- Os horários das restantes escolas pertencentes ao agrupamento, foram aprovados por unanimidade. -----

205 ----- O Diretor terminou a reunião com um pedido de ajuda às associações de pais para a criação de circuitos de orientação em percurso escolar. A conselheira Raquel Olhicas dispôs-se a entrar em contacto com a Delegada de Saúde, de forma a viabilizar esses circuitos e ajudar no necessário. -----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

210 ----- Foi, por último, solicitado por todos os conselheiros, um voto de apreço e reconhecimento à equipa que elaborou o estudo dos horários 2020/21, Professora Sandra Xisto, Professor Paulo Silva e Professor José Diogo, pelo trabalho efetuado.-----

----- Nada mais havendo a registar, deu-se por encerrada a reunião às 21h35m, dela sendo lavrada a presente ata que depois de ser lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelas suas secretárias, Sandra Gomes e Sofia Silva Mota. -----

215 -----

O Presidente: _____

A Secretária: _____

A Secretária: _____